

**SIMONE NUNES FERREIRA**

**PROPRIEDADE INTELECTUAL E ACESSO A RECURSOS  
GENÉTICOS E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS:  
UMA CONCILIAÇÃO POSSÍVEL?**

Dissertação apresentada como requisito para  
conclusão do curso de Mestrado em Direito do  
Centro Universitário de Brasília.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Dias Varella.

**BRASÍLIA**  
**2006**

**SIMONE NUNES FERREIRA**

*Ao meu marido Anísio, pelo eterno incentivo. Aos meus pais, Alderico e Aparecida, pelo apoio necessário à minha realização profissional.*

## **AGRADECIMENTOS**

*Agradeço à Maria José Sampaio pela orientação intelectual, à Elza Cunha pelo exemplo profissional, à Adriana Clementino pela paciente revisão.*

*O homem não nasceu para resolver os problemas do mundo, mas para indagar o ponto em que eles surgem e se manter, depois, nos limites do compreensivo.*

*Goethe*

## RESUMO

Esta dissertação aborda a interação e as novas formas potenciais de interação entre os sistemas regulatórios de propriedade intelectual e acesso e repartição de benefícios. As leis e os mecanismos administrativos que se aplicam nesses âmbitos têm componentes nacionais e internacionais. As leis nacionais determinam as condições de acesso a recursos genéticos, o reconhecimento, a concessão e a manutenção dos direitos de propriedade intelectual, em especial os patentários. O direito internacional, particularmente os principais tratados a respeito dos temas, estabelece os princípios gerais relativos à aplicação das leis nacionais e os mecanismos destinados a facilitar os trâmites administrativos. Analisa-se o regime internacional de propriedade intelectual por intermédio de uma introdução à teoria dos regimes internacionais, do objeto de negociação: os direitos de propriedade intelectual e dos fóruns de construção e consolidação do regime. O regime internacional de acesso e repartição de benefícios é considerado a partir da formação do regime de diversidade biológica e de seu objeto de negociação: acesso e repartição de benefícios, bem como dos fóruns em que se busca a construção do regime. A compatibilização dos regimes tem sido discutida em diversos fóruns intergovernamentais, apresentando como principais propostas a divulgação de origem nas solicitações de direitos de propriedade intelectual e o certificado de origem. Contudo, embora desejável, essa compatibilização enfrenta uma série de problemas e, se ocorrer, necessitará de um esforço de suporte mútuo entre os principais fóruns envolvidos com a temática, o que não tem sido possível devido à grande diferença de objetivos e de preocupações.

**Palavras-chave:** acesso e repartição de benefícios, propriedade intelectual, recursos genéticos, Convenção sobre Diversidade Biológica, Tratado sobre Recursos Fitogenéticos para Alimentação e Agricultura.

## ABSTRACT

This dissertation board the interaction and new potentials kinds of interaction between the regulatories systems of intelectual property and access and benefit sharing. The laws and administrative mecanisms aplicable in these fields have national and international components. National laws prescribe the conditions to access genetic resources, acknowledgment, the concession and maintenance of intelectual property rights, especialy patent law. International law, particulary the main treaties about these topics, establish the general principles related to the aplication of national laws and mecanisms destined to facilitate administrative procedures. International regime of intelectual property is analised through a introduction to international regimes, the object of negociation: intelectual property rights and the construction and consolidation forum. The international regime of access and benefit sharing is considered by the formation of the biologic diversity regime and of its object of negociation: access and benefit sharing, and also the foruns that search the regime's construction. Making the regimes compatible have been a challenge debated in many intergovernamental foruns, presenting as principal propositions the divulgation of the origin in the applications of intelectual property rights and the certificate of origin. Although desirable, this compatibility has many problems, and if it occurs, will request mutual effort between the main foruns involved, what hasn't been possible because exist big differences of object and concerns.

**Keywords:** access and benefit sharing, intelectual property, genetic resources, Convention on Biological Diversity, Treaty on Plant Genetic Resources for food and agriculture.

## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>ARB</b>	Acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios
<b>AOSIS</b>	Aliança dos Pequenos Países Insulares
<b>BIRPI</b>	Departamentos Internacionais Unidos para a Proteção da Propriedade Industrial
<b>BGCI</b>	Associação Internacional de Informação sobre Espécies
<b>CDB</b>	Convenção sobre Diversidade Biológica
<b>CGIAR</b>	Grupo consultivo para a pesquisa agrícola internacional
<b>CGRFA</b>	Comissão Intergovernamental sobre Recursos Genéticos para Alimentação e Agricultura da FAO
<b>CITES</b>	Convenção sobre o Comércio de Espécies Ameaçadas da Flora e da Fauna Selvagens
<b>COP</b>	Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica
<b>CTA</b>	Conhecimento tradicional associado
<b>FAO</b>	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura
<b>GATT</b>	General Agreement on Tariffs and Trade
<b>GRULAC</b>	Grupo Regional América Latina e Caribe
<b>GT</b>	Grupo de Trabalho
<b>IGC</b>	Comitê Intergovernamental para a Propriedade Intelectual e Recursos Genéticos, Conhecimento Tradicional e Folclore da Organização Mundial da Propriedade Intelectual
<b>IPGRI</b>	Instituto Internacional de Recursos Fitogenéticos
<b>IUCN</b>	União Internacional para a Natureza
<b>JUSSCANNZ</b>	Japão, Estados Unidos, Suíça, Canadá, Austrália, Noruega e Nova Zelândia
<b>MGR</b>	Recurso Genético Microbiológico
<b>MOSAICC</b>	Código de conduta internacional para a utilização sustentável dos microrganismos e a regulamentação do acesso
<b>OCDE</b>	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
<b>OMC</b>	Organização Mundial do Comércio
<b>OMPI</b>	Organização Mundial da Propriedade Intelectual
<b>ONG</b>	Organização não governamental
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PCT</b>	Tratado de cooperação em matéria de patentes
<b>PLT</b>	Tratado sobre Direito de Patentes
<b>P&amp;D</b>	Pesquisa e desenvolvimento
<b>RFGAA</b>	Recurso Fitogenético para Alimentação e Agricultura
<b>RGAA</b>	Recurso Genético para Alimentação e Agricultura
<b>SBSTTA</b>	Órgão Subsidiário de Assessoramento Científico, Técnico e Tecnológico da CDB
<b>SCP</b>	Comitê Permanente sobre o Direito de Patentes da Organização Mundial da Propriedade Intelectual
<b>SIDS</b>	Pequenos Países Insulares em Desenvolvimento
<b>SPLT</b>	Tratado de Direito Substantivo de Patentes
<b>TIRFAA</b>	Tratado Internacional sobre Recursos Genéticos para a Alimentação e Agricultura da FAO
<b>TRIPS</b>	Aspectos dos direitos de propriedade intelectual referentes ao comércio
<b>UNCTAD</b>	Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento
<b>UNEP</b>	Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente

**UNESCO**  
**UPOV**  
**WFCC**

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura  
União Internacional para a Proteção das Obtenções Vegetais  
Federação Mundial das Coleções de Cultura

## SUMÁRIO

**SIMONE NUNES FERREIRA**

**PROPRIEDADE INTELECTUAL E ACESSO A RECURSOS GENÉTICOS E  
REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS:  
UMA CONCILIAÇÃO POSSÍVEL?**

Esta dissertação foi julgada adequada à obtenção do grau de Mestre em Direito e aprovada em sua forma final pelo Curso de Mestrado em Direito do Centro Universitário de Brasília.

Brasília – DF, 21 de dezembro de 2006.

---

Prof. Dr. Marcelo Dias Varella

Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

---

Prof. Dr. Paulo Roberto de Almeida

Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

---

Prof. Dr. Denis Borges Barbosa

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - UERJ